



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Significado das drogas para população em situação de rua em São Paulo

Katia Muniz Amirati. Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto. katiaamirati@yahoo.com.br
 Gleice Maria Guimarães. Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-ad) São Bernardo do Campo. katiaamirati@yahoo.com.br
 Ana Cristina Pasarella Brêtas. Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). acpbretas@ymail.com
 Rhavana Pilz Canônico. Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto. rhavana_2@yahoo.com.br
 Marta Regina Marques Lodi. Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto.
martabompar.saudepsf@gmail.com

Introdução: Este estudo fora realizado como trabalho de conclusão de curso da Especialização em Enfermagem em Saúde mental e psiquiatria, Unifesp, São Paulo, em 2010. Surge da preocupação que possuímos ao lidar no cotidiano de trabalho com a população em situação de rua dependente química, e representa um dos assuntos na área de saúde mais discutidos no momento.
Objetivos: Estudar e aprofundar tal tema a fim de compreender o significado (valores, crenças e atitudes) das drogas para esta população, e quiçá propor intervenções de assistência; investigar se o uso de drogas se iniciou antes ou após a ida para a rua e se tem influência com a ida e permanência na rua.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de uma pesquisa social, que se utilizou da metodologia qualitativa, construída por meio do método da história oral temática. Fora desenvolvido em dois serviços da rede de assistência social, sendo realizadas seis entrevistas em cada um destes equipamentos sociais. Fizeram parte do estudo 12 adultos, em situação de rua, usuários de drogas lícitas e/ou ilícitas, que já procuraram atendimento relacionado a problemas decorrentes do uso dessas substâncias em algum serviço de saúde ou equipamento social. Os dados foram coletados por meio da técnica da entrevista com roteiro semi-estruturado e analisados por meio da técnica da análise temática.

Resultados: Os entrevistados trouxeram que já tinham o contato com a droga antes do contato com as ruas, tendo sido um fator importante para a situação de rua, associado a um contexto de sofrimento, perdas, rupturas familiares, fragilidades de estrutura psíquica e de personalidade. Permeando os discursos, relacionam sua permanência nas ruas com as drogas, que ocupam um lugar importante na vida deles. Os depoimentos mostraram o uso experimental e a dependência química sem limites claros de progressão e a maioria dos entrevistados percebe como essencial no tratamento da dependência química seja qual for, em regime aberto ou fechado, o desejo individual de interromper o uso.

Conclusão ou Hipóteses: Apreendemos significados das drogas para essa população como uma substância que ocupa um lugar de perdas, de fragilidades, de ausência de família, a droga como uma questão intrínseca da rua, como sendo uma possibilidade de socialização, mas que também ocupa um significado de permanência nas ruas, de impossibilidades de mudanças, de representação da derrota, do desespero e da doença.

Palavras-chave: População de Rua. Dependência Química. Saúde Mental.